

Esse projeto tem por objetivo o desenvolvimento de competências cognitivas na avaliação crítica de dilemas sócio-morais, vivenciados na interação entre professores e alunos. Tais competências incluem: identificação do problema, formulação de alternativas para solucioná-lo, avaliação e seleção da melhor alternativa. Os sujeitos deste estudo são 98 alunos de ambos os sexos, entre 14 e 19 anos de idade, cursando as 1a, 2a e 3a séries do 2o grau de uma escola pública estadual de Porto Alegre, e 24 professores destas turmas. O delineamento deste estudo tem uma etapa descritiva e uma experimental. A análise da descrição etnográfica da escola, feita na primeira etapa, gerou categorias que identificam os temas dos dilemas que são trabalhados nos "workshops". Seguiram-se pré-teste, "workshops" e pós-teste, visando avaliar diferenças na percepção dos adolescentes em relação ao controle e a responsabilidade acerca de decisões que afetam a sua vida, antes e depois das intervenções (workshops), que objetivavam o desenvolvimento destas competências, segundo o modelo metodológico de discussão crítica "Escolhas de Vida" (Kurtines, 1993). Resultados parciais revelam que professores e alunos responderam positivamente à implementação do projeto na escola.